

Narrativa docente em tempos de pandemia

RESUMO

José Augusto Schubalski
schubalski@seed.pr.gov.br
[0000-0003-4593-191X](tel:0000-0003-4593-191X)
Secretaria de Estado da Educação do
Paraná, Irati, Paraná, Brasil.

Karen Giannine Schubalski
kgiannine@gmail.com
[0000-0003-2972-9164](tel:0000-0003-2972-9164)
Universidade Estadual do Centro Oeste,
Irati, Paraná, Brasil.

O referido artigo apresenta uma narrativa do percurso realizado pelos professores durante o período da pandemia, em uma perspectiva da teoria crítica de Henry Giroux. O objetivo central consiste em estudar e expor de forma crítica quais as funções desempenhadas pelos professores em ambiente criado pela Secretaria do Estado de Educação para assegurar a continuidade do processo educacional durante o período da pandemia. A pesquisa de cunho qualitativo fundamentou como aporte metodológico no intuito de oferecer condições de estudos sobre a práxis de como se desenvolve o processo de ensino e aprendizagem, durante o processo educacional. Os resultados apresentados, segundo a teoria crítica, apontaram predominantemente a sistematização aos educadores no que se refere aos conteúdos elaborados pelo Estado, e que, devido ao uso digital, o processo digital de Ensino Remoto institucional efetivou-se de maneira viável e rápida, tendo em vista que, as considerações finais sinalizaram para a perda de autonomia docente.

PALAVRAS-CHAVE: Sociedade. Ensino e Aprendizagem. Professores.

INTRODUÇÃO

A hostilidade de um novo marco social mundial, que no Brasil iniciou-se em 2020, devido à situação causada pela pandemia do COVID 19, atualmente registra perspectivas de incertezas e, ao mesmo tempo, os meios tecnológicos fazem disseminar infinitas informações.

Essas informações tornam-se mundiais e, predominantemente, nesse universo prevalecem conceitos infundados, opiniões pessoais, autopromoção, interesses religiosos, políticos e sociais.

Nesse sentido, vários fatores, até os que pensamos não nos afligir, apresentam uma forma de pensar social baseada em fatos empíricos, deixando de lado um dos aspectos humanos essenciais, que é o uso do conhecimento.

Quanto ao conhecimento, socialmente a escola é uma das principais instituições que objetiva o despertar e desenvolver o aspecto cognitivo, visando o desenvolvimento da cidadania dos estudantes.

Em relação ao progresso educacional, o Estado do Paraná, a cada dia destaca-se pelos canais de comunicação pela melhoria de conceitos apontados pelo processo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), provenientes do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb – Prova Brasil).

O Estado avalia a qualidade da Educação com base nesses índices e, para informar às pessoas, divulga o crescimento educacional:

O Paraná alcançou a quarta melhor nota do ensino médio entre as redes estaduais do Brasil segundo dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). O estudo divulgado nesta terça-feira (15) mede a qualidade do ensino no País. Em 2017, o Estado ocupava a sétima posição (PARANÁ, 2020).

Como há o objetivo para melhoria da qualidade educacional, uma das formas em aumentar o índice de desenvolvimento é a aplicação de testes (Prova Paraná).

Nesses testes, as perguntas são semelhantes às questões de âmbito nacional e, procuram identificar as dificuldades dos alunos, conforme afirmação:

A Prova Paraná é um instrumento de avaliação elaborado com o objetivo de identificar as dificuldades apresentadas, bem como, as habilidades já apropriadas pelos estudantes durante o processo de ensino e aprendizagem. Em 2019, foram realizadas três edições as quais foram avaliados os conhecimentos referentes às disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Em 2020 há uma ampliação das disciplinas/áreas avaliadas no escopo dos testes... (PARANÁ, 2020).

Dessa forma, os conteúdos da Prova Brasil passam a fazer parte dos conteúdos cotidianos para trabalho dos professores.

No que se refere ao processo educacional, com o intuito de contribuir e facilitar os registros das aulas, em anos anteriores a 2020, a Secretaria de Estado da Educação disponibilizou digitalmente aos professores o Livro de Registro de Classe Online (LRCO), em substituição aos antigos livros manuscritos.

O Livro de Registro de Classe Online (LRCO) contém informações sobre a frequência, registro dos conteúdos trabalhados com os alunos, bem como, todo o processo avaliativo.

Durante o período da pandemia, na impossibilidade de acesso ao Ensino Remoto online, os alunos devem buscar e entregar os materiais impressos na escola. Para os demais, com condições de acesso online, foi criado um espaço de Sala de Aula Digital (Classroom).

Nesse sentido, como complemento pedagógico de estudos dos alunos, a Secretaria de Estado disponibiliza canais educacionais de TV.

No processo de Ensino Remoto, a plataforma do Google Classroom é utilizada como espaço educacional aos professores e alunos.

O conteúdo dessa plataforma é elaborado e suprido no ambiente pela Secretaria de Estado da Educação, com algumas opções aos professores para incluir ou modificar materiais complementares e criar encontros virtuais com os alunos.

Tendo em vista uma panorâmica geral do processo educacional paranaense, como um todo, o objetivo dessa proposta se concentra na seguinte preposição: realizar estudos a respeito da execução dos trabalhos que os professores estão desenvolvendo em uma época de pandemia e, diante disso, quais são suas reais funções (reais papéis) a cumprir diante desse cenário em uma perspectiva da pedagogia crítica.

Inicialmente, para contextualização, há uma breve exemplificação do ambiente que a Secretaria de Estado da Educação desenvolve para o professor desempenhar seu trabalho no Ensino Remoto, bem como, os desdobramentos de informações que a plataforma utilizada fornece.

APRESENTAÇÃO DOS ESPAÇOS VIRTUAIS UTILIZADOS NA EDUCAÇÃO

Os espaços educacionais são necessários para gerar condições estruturais e pedagógicas ao processo de ensino e aprendizagem, principalmente, quanto à construção do conhecimento e humanização dos educandos.

Nesse sentido, as Escolas são fundamentais ao aspecto de formação e desenvolvimento ao processo de cidadania dos estudantes.

Com as modificações das estruturas sociais, em um processo gradativo, as tecnologias, principalmente as digitais, passam habitualmente a fazer parte das novas gerações.

Sucessivamente, a cada geração, as crianças possuem mais contato com as tecnologias digitais e, conseqüentemente, de forma quase que imperceptível essas inovações passam a fazer parte do cotidiano familiar.

As indústrias, empresas, companhias de transporte, a agricultura, a comunicação, entre outros, são alguns exemplos de como as inovações tecnológicas fazem acelerar a produção, garantem a qualidade, dão rapidez e fluxo.

Nesse sentido, o processo tecnológico digital configura-se como um dos meios inovadores e mais utilizado pela nossa sociedade.

Entretanto, essa tecnologia automatizada exige certo conhecimento, a exemplo do que uma pessoa necessita saber para utilizar um caixa de autoatendimento bancário. Caso a pessoa não seja detentora desse

conhecimento, terá que esperar auxílio ou optar pelo atendimento convencional e, isso requer espera, demora e perda de tempo.

Esse processo digital, proveniente de uma sociedade globalizada, requer a integração humana: “a globalização teve um efeito profundo sobre as cidades, tornando-as mais interdependentes e estimulando a proliferação de ligações horizontais entre as cidades que atravessavam as fronteiras nacionais” (GIDDENS, 2005, p.471) e, exige que as pessoas possuam uma percepção e conhecimento holístico quanto ao seu uso.

Nesse sentido, as Escolas adquirem um papel fundamental na formação e orientação cidadã no que se refere ao uso desses meios: “há um relacionamento intrínseco entre escola e sociedade, especialmente no que tange ao uso das tecnologias” (SCHUBALSKI, 2015, p.14).

Na escola, em tempos de aulas presenciais (fora da época do distanciamento social), estudos mostram que existe certa dificuldade por parte dos professores em trabalharem com tecnologias digitais com seus alunos, entretanto, sabemos que: “as novas tecnologias criaram novos espaços do conhecimento” (GADOTTI, 2000, p. 07).

Nas aulas presenciais as dificuldades quanto ao uso tecnológico devem-se por algumas questões como a facilidade do uso do livro didático, questão de planejamento, uso pedagógico, indisponibilidade dos computadores, entre outros.

Durante o período de aulas presenciais, devido às dificuldades acima citadas, as tecnologias digitais são utilizadas por grande número de professores quando se trata de realizar alguma pesquisa ou exemplificação de um conteúdo abordado.

Especificamente o ano de 2020, devido ao distanciamento social, as tecnologias digitais surgiram como uma das grandes aliadas capazes de subsidiar o Ensino Remoto.

Dessa forma, em termos gerais, as escolas estavam preparadas às aulas presenciais e, que devido às condições epidêmicas, novas estruturas tiveram que ser criadas para garantir a continuidade do processo de ensino e aprendizagem.

Assim, para as aulas remotas no Estado do Paraná, a plataforma do Classroom é o principal meio utilizado como instrumento educativo.

A Secretaria de Educação é responsável por postar os conteúdos e materiais na plataforma do Classroom e possibilita ao professor realizar modificações e fazer reuniões (Meets).

A plataforma do Classroom contém um espaço que permite a interação entre professores e alunos e há quatro diferentes opções para o docente realizar seu trabalho: Mural, Atividades, Pessoas e Notas.

O controle dessa plataforma é realizado por um login do e-mail @escola (semelhante ao gmail) e senha. A criação e gerência são de responsabilidade de uma equipe definida pela Secretaria Estadual de Educação.

Mural

No Mural, o professor faz a comunicação digital com os alunos em conformidade com o horário da instituição escolar, cumprindo as especificidades dos dias letivos de aula.

Após o login, é obrigatório o registro do professor no mural, nos dias que tem aulas, pois, há ligação direta com registro e controle da presença do docente. Caso o professor não participe, é gerado automaticamente o registro da sua falta no controle do sistema.

O registro, seja de presença ou falta do professor, é contabilizado automaticamente em outra plataforma disponível ao diretor, chamada Presença Aula Paraná, e, posteriormente, ao sistema de faltas do Estado.

O registro no Classroom é obrigatório aos professores e gera dados para o registro no sistema Presença Aula Paraná.

Assim, o que é postado no Mural Classroom e gera automaticamente o registro no sistema Presença Aula Paraná, em suma, basicamente representa o controle de presença do docente.

Caso o professor não realize a postagem naquele dia, automaticamente, terá falta no sistema de controle Presença Aula Paraná.

O sistema Presença Aula Paraná é utilizado pelo diretor para controlar o comparecimento ou falta dos professores (apesar do diretor e da orientação educacional possuir acesso as salas de aulas virtuais do professor da escola).

O diretor da Escola possui acesso direto ao sistema Presença Aula Paraná e, ele é a pessoa responsável em realizar o controle das especificidades, resultantes dos acessos ou não acesso dos professores.

O sistema Presença Aula Paraná apresenta as seguintes indicações e são registrados nesse sistema como: falta não confirmada, falta justificada, presença, atestado médico e falta confirmada.

No sistema Presença Aula Paraná, a legenda em vermelho representa falta não confirmada e indica que há necessidade do professor esclarecer os motivos de sua falta junto à direção Escolar.

A legenda em azul indica que professor já justificou junto à direção sua falta, por motivos que não foram gerados por atestados médicos, por exemplo, a indisponibilidade de internet ou falta de energia elétrica.

A presença, indicada na legenda verde, confirma que houve o registro da aula com a participação do professor e alunos.

A legenda amarela registra que o professor já justificou sua falta pela entrega do atestado médico ao diretor.

Por último, a legenda laranja confirma a falta nas seguintes situações em que o professor: não realiza postagem no mural, não apresenta atestado médico ou não justifica sua falta.

Somente os registros na cor laranja, confirmado pelo diretor em datas específicas, mês a mês, gera falta aos professores em outro sistema, utilizado pelos Recursos Humanos.

Atividades do Classroom

Os conteúdos e as atividades são postados pela mantenedora na plataforma, e os professores devem disponibilizar aos alunos, com opções de adaptação ou acréscimo de conteúdos.

Na aba atividades, existe a opção de impressão de materiais, a serem entregues e retornados via mídia impressa na escola.

Entre os materiais apresentados para a prática do ensino e aprendizagem, de forma digital estão: textos, infográficos, entrevistas, músicas, imagens e vídeos.

Na aba pessoas, além do acesso pelo professor responsável pela turma, foi liberado acesso de controle e monitoria para a orientação pedagógica da escola, bem como, ao diretor.

Pessoas do Classroom

Na aba pessoas, além das inclusões de pessoas (orientação/pedagogo e direção) em cada turma, o professor pode convidar outros professores a participarem, bem como, os pais ou responsáveis pelo aluno.

Notas

Na última opção do Classroom, na aba notas, é possível ao professor acompanhar detalhadamente as atividades entregues pelos alunos, bem como, seus conceitos individuais e a porcentagem geral de aproveitamento da turma.

Há uma quantidade mínima de avaliações e os dados gerados de cada aluno (turma) e professor (disciplina) é monitorado pela equipe de orientação e direção da escola.

Em outra plataforma, os Boletins Informativos, os resultados podem ser acompanhados por equipes responsáveis em diferentes esferas distribuídas na Secretaria de Estado da Educação.

Esse acompanhamento ocorre rapidamente, simultâneo ou quase que simultâneo ao transcorrer pedagógico das escolas.

A ferramenta chamada de Boletim Informativo é suprida pelos dados inseridos pelo professor no Classroom. Automaticamente, além das informações inseridas no Classroom, são gerados dados que possibilitam a monitoria restrita ou geral de como estão os números (resultados) dentro do processo educacional, em nível local ou estadual.

Assim, os boletins gerados pela plataforma do Classroom podem ser consultados pelas estruturas organizadas dentro do espaço escolar, ou seja, professores, pedagogos, diretores e outras funções dentro da Secretaria Estadual de Educação.

Esse boletim possibilita explorar detalhes e permite a visualização de fatores importantes dentro do processo de ensino e aprendizagem, como o acompanhamento do desempenho por aluno nas respectivas disciplinas.

As interligações dos sistemas permitem o acesso e acompanhamento com certa rapidez para monitoria do processo.

Com o acesso e acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem, os locais onde os resultados não apresentam um índice satisfatório quanto ao processo de ensino e aprendizagem, a consulta a esses dados, possibilita direcionar ações para reverter esse quadro.

Basicamente, com o uso da plataforma digital Classroom ou no sistema, buscar e entregar as atividades impressas na escola (nesse caso os alunos

acompanhavam as aulas pelos canais de televisão) transcorreu o período letivo do processo educacional paranaense em 2020.

MÉTODOS

Para a execução dos estudos dessa pesquisa foi utilizado os princípios da pesquisa qualitativa, conforme Chizzotti (2006) descreve inicialmente que, para realizar pesquisa, há uma importante questão a ser observada: "Para quem inicia uma pesquisa, a questão se traduz na pergunta: 'Qual é o problema a ser estudado?'" (CHIZOTTI, 2006, p.25).

A questão problema mencionada pelo autor, nesse trabalho, concentra-se em um período pandêmico, predominantemente de instabilidades, com a criação de um espaço virtual, denominado Ensino Remoto, e, diante desse contexto, com base na teoria crítica proposta por Giroux, à problemática consiste em descobrir quais são os papéis que os professores realizam ao exercer suas atividades de docência.

Outro fator de destaque é que a pesquisa qualitativa possui a intenção de compartilhar com pessoas, fatos e locais que são objetos da pesquisa, para que seja possível desse convívio chegar a constatações visíveis e latentes.

Com essas constatações, segundo Chizzotti, o proponente, utilizando-se de formas de competência científica, deve desvendar os seus significados ou fatos que se apresentavam anteriormente ocultos de sua pesquisa, conforme afirmação:

O termo qualitativo implica uma partilha densa com pessoas, fatos e locais que constituem objeto de pesquisa, para extrair desse convívio os significados visíveis e latentes que são perceptíveis a uma atenção sensível. Após esse tirocínio, o autor interpreta e traduz em um texto, zelosamente escrito, com perspicácia e competência científicas, os significados patentes ou ocultos do seu objeto de pesquisa (CHIZOTTI, 2006, p. 28-29).

Dessa forma, esse trabalho está pautado na pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico, com base em fatos que ocorrem no ambiente educacional em seu cotidiano, bem como, em estudos na área de educação e em materiais (dados) que subsidiam o processo educacional na época pandêmica e do isolamento social do ano de 2020.

O contexto histórico exposto na apresentação desse artigo exemplifica como são criados os espaços educacionais remotos no Estado do Paraná em 2020, para possibilitar e assegurar a continuidade do processo de Ensino e Aprendizagem durante o período da pandemia.

Dessa forma, há uma relação intrínseca entre a problemática e os objetivos desse trabalho, que consiste em: estudar e expor quais são os papéis sociais dos professores nesse processo educacional, diante da Secretaria de Educação do Estado do Paraná (mantenedora), em uma perspectiva da pedagogia crítica, proposta por Giroux.

O uso de teóricos que defendem a ideia da pedagogia crítica está presente nos resultados, bem como, na discussão para possibilitar o vínculo contextual histórico da educação aos conceitos acadêmicos.

DOCÊNCIA

É função do próprio educador, na sua qualidade de formador de opiniões, refletir e possuir uma leitura crítica de mundo, para que, de forma consciente e ativa, possa contribuir na sua função de orientação a uma democracia de igualdade e de transformação social que o contexto atual exige.

Isso indica a necessidade de reflexão às atividades humanas, que, muitas vezes, tomamos por naturais, entretanto, é que nós, como professores, não devemos esquecer a respeito das diferentes formas de dominação do poder, pois, além de produzir o conhecimento que distorce a realidade, também, produz uma visão particular da verdade.

Como professores, além de ter o conhecimento e refletir sobre as diferentes formas de poder, Paulo Freire em: *Pedagogia da Autonomia* (1996, p.12), destaca que, os professores ao trabalharem com seus discentes devem orientá-los a reflexão e criticidade, na busca de autonomia como cidadãos.

Em oposição à ação educativa de passividade e tecnicista, Freire (1996) propõe uma educação problematizadora e desafiadora, de caráter reflexivo, explorando critérios que fazem parte da vida real de seus alunos e que resulte em inserção crítica “A capacidade de aprender não apenas para nos adaptar, mas, sobretudo para transformar a realidade, para nela intervir, recriando-a (FREIRE, 1996, p. 28)”.

A educação desafiadora tende ao enfrentamento, levando os alunos a mobilização para conseguir superar os obstáculos propostos e mediados pelo educador, e, ao invés da alienação, o resultado é que o discente passa a ter maiores considerações quanto ao seu papel e, gradativamente, vai aprimorando sua consciência de mundo.

Nesse sentido, tratando-se do aspecto educacional, os conteúdos a serem trabalhados com os estudantes estão pautados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e condizente a essa base Nacional está fundamentado o Currículo da Rede Estadual Paranaense (CREP), no que se refere ao Referencial Curricular do Paraná, que delimita conteúdos primordiais aos professores seguirem e trabalharem junto aos seus alunos:

A organização disposta no CREP também traz uma coluna com códigos específicos aos objetivos do Referencial Curricular do Paraná. Esses códigos foram criados para apoiar os professores no momento de organizar seus planos de aula e registro no RCO, contribuindo para organização sequencial. Além disso, os livros do PNLD estarão organizados com os códigos da BNCC, portanto será fácil associar os conteúdos do livro com a organização dos objetivos, além dos códigos facilitarem o diálogo entre os documentos curriculares de diferentes localidades]...[Neste ano de 2020 ele passará a ser o documento curricular orientador da construção da Proposta Pedagógica Curricular (PPC) e principalmente na elaboração dos Planos de Trabalho Docente e Planos de Aula da Rede Estadual (SEED/PR, 2020).

Assim, o Currículo Educacional do Paraná está estruturado, com as delimitações sobre o que e quais os conteúdos as escolas devem contemplar em seus Projetos Políticos Pedagógicos (PPP), bem como, os professores devem estruturar seus Planos de Trabalho Docente (PTD) e trabalhar junto aos seus alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação às plataformas criadas pela Secretaria de Estado da Educação, exemplificadas no início desse artigo, é possível chegar a uma conclusão inicial, em relação ao aspecto anterior ao marco histórico pandêmico.

Essa conclusão inicial indica que há uma crescente série de atribuições de atividades em que os professores devem realizar para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra de forma remota, afetando, de certa forma, a autonomia dos docentes.

Assim, a política Educacional em sua dimensão pedagógica devido à criação de um ambiente educacional digital de ensino e aprendizagem remota disponibiliza aos professores os conteúdos, com possibilidade de adaptações, para exercício de sua docência.

A consequência é de que os professores, ao estarem realizando o trabalho de acompanhamento e monitoria dos alunos, utilizando a modalidade de Ensino Remoto, distanciam-se da afirmação quanto à construção do conhecimento, conforme Contreras (2002, p.17) destaca aos docentes a respeito da necessidade preparação técnica, científica, tecnológica, pedagógica, cultural e humana.

Enquanto perdurar o estado pandêmico, as políticas educacionais, além de assegurar e dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem, objetiva melhorar cada vez qualidade educacional, principalmente no que se refere ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Dessa forma, não há diferentes opções aos professores que devem realizar a gestão de suas disciplinas de forma remota, sem poder colocar em prática o processo do qual estavam acostumados a colocar pedagogicamente com as aulas presenciais.

Na intencionalidade de aumentar a qualidade na Educação e no Índice do Ideb, as Políticas Educacionais do Estado investem no trabalho de conteúdos com aplicações de avaliações, denominadas Prova Paraná, na expectativa de resultados melhores na época da aplicação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

Essa busca dos resultados no sistema de avaliação, realizados dessa forma sistematizada, visam o interesse na melhoria da qualidade educacional, e consequentemente, o processo de ensino tornar-se mais efetivo.

Essa efetividade do ensino, somente terá êxito se comprovadamente os índices desejados na prova do Saeb tiveram um índice significativamente positivo.

Durante o Ensino Remoto, o uso das plataformas, como o Classroom, oferecidos pela mantenedora, supre com os conteúdos, bem como, com informações outros sistemas, a exemplo, o sistema Presença Aula Paraná.

Essas informações são repassadas as diferentes estruturas escolares, como a orientação pedagógica e direção, possibilitando o conhecimento sistemático quanto ao acesso do professor às suas aulas, conforme o horário escolar daquele dia.

Assim, como se o Educador estivesse em sala de aula na escola, há necessidade dos professores acessarem a plataforma e trabalhem de acordo

com seus objetivos os conteúdos junto aos seus alunos, para que sua presença seja registrada.

Também, enquanto o docente está mediando conteúdos, disponibilizando materiais, colocando em prática as atividades enviadas pela mantenedora, realizando o controle de presença e avaliando os alunos, conforme a descrição dos espaços virtuais (descrita no primeiro tópico desse artigo), as plataformas geram boletins para conhecimento e acompanhamento dos diferentes níveis da estrutura escolar (orientação pedagógica, direção, entre outros).

O conhecimento dos resultados dos desdobramentos da plataforma digital permite constatar onde há alguma falha no processo educacional, principalmente, nos resultados dos alunos que apresentem baixo índice de aprendizagem durante o processo de ensino.

Assim, esse acompanhamento é capaz de indicar rapidamente algumas questões, como a exemplo sobre o processo de ensino e aprendizagem de cada disciplina ou professor ou saber a respeito de como está o desenvolvimento dos alunos dentro do processo de ensino e aprendizagem.

As novas formas de trabalho implantadas durante o processo da pandemia, principalmente quanto ao Ensino Remoto, geram alguns conflitos ao exercício dos professores em suas práticas docentes devido a vários fatores, principalmente no que se refere à abordagem pedagógica.

Essas divergências, principalmente quanto à modalidade de Ensino Remoto, apontam para a necessidade de pensar e refletir a respeito desse trabalho, ou seja, qual é o papel dos docentes nesse contexto sob a óptica da pedagogia crítica?

O livro de Henry Giroux, *Os professores como intelectuais* (1997), fundamenta esses estudos diante da situação atual dos professores comparativamente aos papéis que devem desempenhar diante do aspecto educacional.

Os estudos de Henry Giroux são embasados nos pensadores críticos como Marx, nos teóricos da Escola de Frankfurt, Paulo Freire, Gramsci (hegemonia e contra-hegemonia), Michel Foucault (relação entre poder e conhecimento).

Devido à situação pandêmica e ao isolamento social das pessoas, para que o processo educacional continuasse acontecendo, a Secretaria de Estado e da Educação implementou a modalidade de Ensino Remoto, bem como, elaborou a sistematização do processo, entretanto, essa sistematização impacta com as afirmações de Giroux (1997, p.25) a respeito do processo educativo, e segundo a pedagogia crítica, as escolas atuam como agências de reproduções sociais, produzindo mão de obra obediente e necessária ao suprimento do capital industrial.

Ainda, Giroux (1997, p.60) afirma que o conhecimento escolar é uma forma ideológica de manter o poder circundante da sociedade em que, os professores estão presos a precisão de funcionamento de um aparato de dominação.

Conforme Giroux, as instituições escolares estão condicionadas a um processo que está controlado pelas formas dominantes socialmente e, esse condicionamento aponta para um pensamento generalizado social, ou seja, um pensamento de submissão social, do qual a escola adquire um imenso valor quanto à manutenção da sociedade, pois: “A cultura escolar, contudo, funciona não apenas para confirmar e privilegiar os estudantes das classes dominantes, mas

também, através da exclusão e insulto, para invalidar as histórias, experiências e sonhos de grupos subordinados.” (GIROUX, 1997, p. 26).

O entendimento histórico é essencial à compreensão de nossa própria condição, em que os professores deveriam exercer um importante papel crítico e reflexivo da sociedade, mas historicamente e agravando-se nessa época pandêmica, os professores, assim como grande maioria populacional, centram suas preocupações em conduzir seus trabalhos, para que seja possível sanar suas necessidades básicas de subsistência.

Enquanto os professores enfrentam as dificuldades diárias para a manutenção do trabalho e da subsistência, as Políticas Públicas da Educação planejam e desejam que haja uma continuidade do processo educacional, principalmente preocupando-se na qualidade educacional, e conseqüentemente, fazem viés às formas de pensar da pedagogia crítica: “forças ideológicas e materiais que têm a tendência a reduzir os professores ao status de técnicos especializados dentro da burocracia escolar, cuja função, então, torna-se administrar e implementar programas curriculares” (Giroux, 1997, p. 158).

Giroux (1997, p.158) complementa que devido às condições oferecidas aos professores, pois, com o excesso de regulamentações, horas de trabalho, preenchimento do conteúdo de aulas, planejamento das aulas, organização do Plano de Trabalho Docente em consonância com o PPP, CREP e BNCC, preenchimento do Livro de Registro de Classe Online, entre outros, o professor tem cada vez menos tempo e menos contato com uma sociedade crítica há uma tendência em: “reduzir os professores *ao status de* técnicos especializados dentro da burocracia escolar” (GIROUX, 1997, p. 158).

Assim, conforme Giroux (1997, p.58) devido ao imenso serviço burocrático, pedagogicamente há uma aceitação por parte dos professores aos materiais e condições que lhes são fornecidos, entretanto, esses conteúdos deveriam ser repensados e refletidos, principalmente no que se refere ao ponto de vista que esse material oferece.

Dessa forma, as constatações resultantes desse artigo apontam a uma estrutura organizada pela Secretaria de Estado da Educação que visa o funcionamento da estrutura educacional durante o processo de Ensino Remoto, ocasionado pela pandemia, e para isso, a função da instituição escolar consiste em preservar e realizar a manutenção dessa estrutura, no entanto, as referências à pedagogia crítica apontam que:

No momento atual, a política pública pesa muito a favor dos valores e interesses dos ricos e privilegiados. A ganância tomou o lugar da compaixão, e o impulso por lucros relega todas as preocupações sociais a uma forma de amnésia individual e social. Em risco no novo discurso da ideologia neoconservadora e *yuppie* estão não apenas os pobres, as minorias, as mulheres e os idosos, mas também as escolas públicas, serviços sociais e agências para o bem-estar da nação (GIROUX, 1997, p. 210).

Em relação às críticas de Giroux (1997), a respeito da política pública e seu vínculo direto em relação à situação Educacional do Estado do Paraná, é possível afirmar que predominantemente as estruturas desejam a despolitização das classes trabalhistas e das instituições escolares, ou seja, os professores estão diretamente inseridos nesse contexto.

Dessa forma, segundo a pedagogia crítica, é possível afirmar que as escolas são locais de manutenção de poder e estão expostas a fatores externos dominantes e, nesse contexto, os professores procuram desempenhar suas funções conforme as condições que possuem, dentro das estruturas a eles fornecidas e que se distanciam do caráter que Giroux menciona.

Apesar de tempos e espaços sociais diferentes, bem como, no que se refere à situação de pandemia, Giroux (1997, p.157) faz menção ao aspecto desfavorável aos professores, principalmente no que se refere ao clima político e ideológico, e que há necessidade de uma autorreflexão conjunta dentro do espaço educacional a respeito da função docente e do seu trabalho.

Essa reflexão e união sobre o trabalho que os professores estão desempenhando, em que Giroux (1997, p. 158) propõe um debate e organização coletiva, é um dos assuntos que deveriam ser prioridades da categoria, principalmente no que se refere às condições que estão trabalhando.

Quanto ao processo histórico da situação do Estado do Paraná apresenta índices de desenvolvimento positivos, conforme as notícias sobre o crescimento nesses índices.

Professores, pais, população, movimentam e trabalham, entretanto, há uma grande preocupação educacional que precisa ser refletida, principalmente aos professores quanto à construção do conhecimento, como um todo, na preparação técnica, científica, tecnológica, pedagógica, cultural e humana, pois, a percepção das diferentes esferas do Estado diante da população leva em conta a ideologia histórica e: “aquilo que não é dito é tão importante quanto aquilo que é dito” (GIROUX, 1997, p.36).

Diante disso, o aspecto humano e a preocupação com aqueles que dedicam a sua vida para desempenhar suas funções, como é o caso dos professores, e o fato de não estarem exercendo efetivamente o papel que exercem nas aulas presenciais, devido à situação pandêmica, são fatores que afetam os profissionais quanto ao cumprimento e a conseqüente desvalorização como educadores.

A essa desvalorização, Rockwell (1986, p.2) descreve que a sociedade é formada por diferentes classes: os dominantes (as estruturas de poder) e os emergentes (pessoas inovadoras/população em geral que contribuem para manter as estruturas de poder), entretanto, há um problema de como distinguir um dos outros nas diferentes dimensões sociais.

Em atendimento a essas dimensões sociais atuais, Elsie Rockwell (1986, p.10) em: *Como observar a reprodução*, destaca a reprodução social voltada a um ambiente de sobrevivência, sem compreensão de uma realidade histórica, em diferentes dimensões temporais, em que o aspecto de produção ou reprodução das pessoas atende as necessidades sociais.

Nesse sentido, é perceptível o trabalho sistematizado dos professores, principalmente quanto ao aumento da qualidade educacional, obtida pelos índices apontados no Ideb, em consequência do trabalho direcionado junto aos alunos no que se refere ao conteúdo e constantes aplicações da Prova Paraná:

O Ideb de 2019 mostra que colégios de 90% dos municípios do Paraná alcançaram alta no desempenho de alunos do Ensino Médio. Das 399 cidades do Estado, houve melhora na nota em 359 cidades. Destas, 336 (80%) atingiram a meta estipulada pelo INEP. A qualidade do ensino evoluiu

também entre os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental. Houve alta em 336 municípios, e 140 atingiram a meta projetada (SEED/PR, 2020).

A notícia sobre o aumento do Ideb e a conseqüente melhoria educacional são méritos e mostram o reconhecimento aos professores, bem como, os resultados apresentados também são oriundos de uma sistematização do trabalho e direcionamento das políticas educacionais aos conteúdos trabalhados.

Sem essa sistematização, ou sem o trabalho dos professores, dificilmente esses resultados positivos seriam obtidos.

Entretanto, apesar dos resultados positivos, o enfoque principal da intenção dessa pesquisa é o de discutir os papéis dos professores, em um novo marco social pandêmico, diante do ponto de vista da Pedagogia Crítica, proposta por Giroux, que por sua vez aponta a seguinte situação:

O ponto é que os programas de treinamento de professores muitas vezes perdem de vista a necessidade de educar os alunos para que eles examinem a natureza subjacente dos problemas escolares. Além disso, estes programas precisam substituir a linguagem da administração e eficiência por uma análise crítica das condições menos óbvias que estruturam as práticas ideológicas e materiais do ensino (GIROUX, 1997, p.159).

Assim, a sistematização do trabalho está sendo executada de forma gradativa, comprovadamente melhorando os índices do Ideb, bem como, a qualidade da Educação paranaense, no entanto, Giroux (1997, p.161) ao falar da importância dos educadores, faz o seguinte comentário: “A categoria de intelectual é útil de diversas maneiras. Primeiramente ela oferece uma base teórica para examinar-se a atividade docente como forma trabalho intelectual, em contraste com sua definição em termos puramente instrumentais ou técnicos”. (Giroux, 1997, p.161).

Muitas vezes, nós como professores achamos ter esclarecidas muitas situações e pensamos conhecer sobre nossa autonomia e liberdade, porém quando refletimos criticamente o processo de forma geral, somos capazes de enxergar verdades onde pensamos convictamente ser nosso porto seguro de certezas, conforme afirmação:

A separação entre concepção e execução no processo produtivo, onde o trabalhador passa a ser um mero executor de tarefas sobre os quais não decide; b) a desqualificação, como perda dos conhecimentos e habilidades para planejar, compreender e agir sobre a produção e c) a perda de controle sobre o seu próprio trabalho, ao ficar submetido ao controle e à decisão do capital, perdendo a capacidade de resistência (CONTRERAS, 2002, p. 35).

A afirmação de Contreras (2002) sintetiza o que, em partes, pode acontecer no cenário da Educação Paranaense na representação do papel dos professores.

Dessa forma, a situação devido ao processo de Ensino Remoto, por um lado, exige sistematização quanto à gerência e controle da situação por parte da Secretaria de Estado, pois sem isso dificilmente o processo educativo aconteceria, e, por outro lado, a situação é totalmente atípica aos professores, que certamente, grande número de docentes necessita de auxílio e direcionamento em uma situação inédita, difícil e que educacionalmente não foi vivenciada.

Basicamente, grande parte do ano de 2020 transcorreu educacionalmente em processo do Ensino Remoto, sem muitas opções para outra modalidade de Ensino,

devido ao agravamento do processo pandêmico e que, nessa pesquisa, representa apenas os resultados (parciais) de um breve período de tempo, sendo necessários maiores e complementares estudos e abordagens.

Em síntese, os resultados desse artigo apontam que, devido às condições que o ambiente virtual apresenta (Ensino Remoto), planejadas e sistematizadas por uma estrutura institucional, para que tivesse condições em dar continuidade ao processo educacional, fez com que os professores colocassem em prática as ações planejadas pela Secretaria de Educação, aumentando os índices do Ideb e a qualidade Educacional, entretanto, fazendo antítese ao pensamento de Giroux sobre a essência do trabalho reflexivo, condizentes com sua forma pedagógica de preparação técnica, científica, tecnológica, pedagógica, cultural e humana dos alunos.

TEACHERS' NARRATIVES IN PANDEMIC TIMES

ABSTRACT

This article presents a narrative of the path taken by teachers during the pandemic period, from the perspective of Henry Giroux's critical theory. The objective is to study and describe, in a critical way, the functions performed by teachers, in an environment created by the State Education Secretariat to ensure the continuity of the educational process during the pandemic period. The qualitative research was chosen, whose methodology aims at offering conditions for studies on the theory and practice of how the teaching and learning process develops throughout the educational process. The results presented, according to the critical theory, pointed out predominantly the systematization of contents elaborated by the state and made available to the educators, and that, due to digital media used, the digital process of the institutional remote teaching occurred in a viable and fast way, while the final considerations revealed the teachers' loss of autonomy.

KEYWORDS: Society. Teaching and learning. Teachers.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Secretaria da Educação Básica Brasília, DF, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 20 dez. 2019.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

CONTRERAS, J. **A autonomia de Professores**. Tradução: Sandra Trabucco Valenzuela; São Paulo: Cortez, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 25ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 2000.

GIDDENS, A. **Sociologia**. Tradução: Sandra Regina Netz. 6ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GIROUX, H. **Os professores como Intelectuais**. Tradução: Daniel Bueno. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

PARANÁ. **Qualidade do ensino no Paraná está entre as melhores do Brasil**. Editora: Agência de Notícias. Publicação em: 15 set. 2020. Disponível em: <http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=108788&tit=Qualidade-do-ensino-no-Parana-esta-entre-as-melhores-do-Brasil>. Acesso em: 01 jan. 2021.

PARANÁ, **Avaliação diagnóstica**. Prova Paraná Avaliação Diagnóstica, 2020. Disponível em: <http://www.provaparana.pr.gov.br/Pagina/Objetivos>. Acesso em 01 jan. 2021.

PARANÁ. **Currículo da Rede Estadual Paranaense - CREP**. Secretaria da Educação e do Esporte. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1669>. Acesso em: 05 jan. 2021.

PARANÁ. **Educação do Paraná tem a maior evolução desde 2005 no Ideb**. Editora: Secretaria da Educação e do Esporte. Publicação em: 15 set. 2020. Disponível em: <http://www.educacao.pr.gov.br/Noticia/Educacao-do-Parana-tem-maior-evolucao-desde-2005-no-IdEB>. Acesso em: 23 jan. 2021.

ROCKWELL, E. **Como Observar la Reproduccion**. Revista Colombiana de Educación, 1986. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/321053622_COMO_OBSERVAR_LA_REPRODUCCION. Acesso em: 23 jan. 2021.

SCHUBALSKI, J. A. **Práxis Educacional em trabalho com documentários**. 2015. 270f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação). UFPR, Paraná, Curitiba, 2015.

Recebido: 24 jan. 2021.

Aprovado: 03 mai. 2021.

DOI: 10.3895/rbect.v14n1.13753

Como citar: SCHUBALSKI, J. A.; SCHUBALSKI, K. G. Narrativa docente em tempos de pandemia. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, Ponta Grossa, v.14, n. 2, p. 58-74, mai./ago. 2021. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/13753>>. Acesso em: XXX.

Correspondência: José Augusto Schubalski - schubalski@seed.pr.gov.br

Direito autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

